

26 E 27 JUL | 2014
FIM-DE-SEMANA EDP

ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS

26 DE JULHO

15:00 Desfiles das Bandas na Praça Casa da Música

CONCERTOS NA SALA SUGGIA

16:00 Filarmónica Severense

17:00 Filarmónica Banda Marcial Ribeiradiense

18:00 Filarmónica Verdi Cambrense

27 DE JULHO

15:00 Desfiles das Bandas na Praça Casa da Música

CONCERTOS NA SALA SUGGIA

16:00 Banda Filarmónica Mogadouro

17:00 Filarmónica Instrução e Recreio de Abrunheira

18:00 Banda Musical de Vila Verde de Raia

MECENAS ENCONTRO DE BANDAS



MECENAS PROGRAMAS DE SALA

mads PORTO PALÁCIO
CONGRESS HOTEL & SPA
CONSULTORES DE SEGURANÇA RÍDICA

AGRADECIMENTO

BIP
Banda Sinfónica
Portuguesa

PATROCÍNIO
VERÃO NA CASA



MECENAS CASA DA MÚSICA

SONAE

APOIO INSTITUCIONAL

**GOVERNO DE
PORTUGAL**
SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

MECENAS PRINCIPAL
CASA DA MÚSICA



26 DE JULHO | 16:00

FILARMÓNICA SEVERENSE

António Pereira *direcção musical*

James Sevearingen

Centuria (abertura) [C.7MIN.]

Carlos Marques

Mumadona Dias (abertura) [C.9MIN.]

Franz Léar (arr. Eiji Suzuki)

The Merry Widow (selecção) [C.8MIN.]

Jacob Haan

Free World Fantasy (ligeiro) [C.9MIN.]

Valdemar Sequeira

Retalhos do Minho (rapsódia) [C.13MIN.]

A Filarmónica Severense foi fundada em 1883 na vila e concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro, pelo Rev. Pe. Justino Tavares, José Rodrigues da Costa e Joaquim António Roge, sendo este o seu primeiro maestro.

Em 1983, nas comemorações do seu I Centenário, reuniu 15 bandas e foi distinguida com o Diploma de Mérito Cultural pela Câmara Municipal de Sever do Vouga. Em 2005 foi agraciada com a Medalha de Mérito – Classe Ouro pela mesma Câmara. Em 2011 recebeu a Medalha de Mérito Cultural do Governo Civil de Aveiro. Gravou o seu primeiro CD em 2006. Actualmente, é constituída por cerca de 45/55 elementos de ambos os sexos. Tem a funcionar uma escola de música frequentada por cerca de 20 crianças e jovens, criada com o intuito de formar novos executantes para ingressarem na banda.

Ao longo da sua ininterrupta existência participou em vários festivais, desfiles, concertos, festas religiosas e populares, percorrendo várias cidades, vilas e aldeias de Portugal, e efectuou duas deslocações a França. A Filarmónica Severense tem procurado sempre dignificar e prestigiar o concelho a que pertence a sua história, a sua cultura e as suas gentes.

26 DE JULHO | 17:00

BANDA MARCIAL RIBEIRADIENSE

Bruno de Araújo Nogueira *direcção musical*

Piotr Ilyitch Tchaikovski (arr. J. Peixoto)

Marcha Eslava (abertura) [C.10MIN.]

Antero Ávila

Três Oceanos [C.10MIN.]

James Swearingen

Into the joy of Spring [C.6MIN.]

1. *Winter's fury*
2. *Spring's Awakening*
3. *A Celebration Of Joy*

Afonso Alves

Mornas e Coladeras [C.10MIN.]

Luís Cardoso

Canções da Tradição [C.11MIN.]

A Banda Marcial Ribeiradiense foi fundada em 1890, por Ricardo Ferreira e Alexandre Ferreira Lopes, ambos da freguesia de Ribeiradio. Ao longo da sua existência, conquistou grande prestígio actuando nas mais importantes festividades de carácter religioso, concertos e em festivais de bandas, nos quais arrecadou importantes prémios e distinções que vieram confirmar a sua já reconhecida qualidade musical.

Filipe Ferreira Nogueira é o Presidente da Direcção da Associação desde 1998. Em 2002, após mais de um século a ensaiar em diferentes locais, a Associação inaugurou finalmente a sua sede, resultado de um extraordinário trabalho de recuperação e adaptação da antiga Estação dos Caminhos de Ferro de Ribeiradio da linha do Vale do Vouga. Em 2002, recebeu a Medalha de Ouro do Município de Oliveira de Frades pelos seus 112 anos de intensa actividade musical e cultural.

A Banda é actualmente constituída por 60 elementos, na sua esmagadora maioria jovens com menos de 25 anos. A função de director musical é ocupada pelo maestro Bruno Filipe de Araújo Nogueira desde 2008. A Associação possui uma Escola de Música com cerca de 30 alunos.

Recentemente a Banda gravou o seu primeiro CD, *Lafonias* (2012), apresentado ao público em Maio de 2013. A realçar ainda a sua primeira internacionalização em Outubro de 2013, em a Berre L'Étang, França.

26 DE JULHO | 18:00

FILARMÓNICA VERDI CAMBRENSE

Henrique Portovedo *direcção musical*

Bert Appermont

Fanfarre for a Friend [C.4MIN.]

Luís Cardoso

Romanesco [C.10MIN.]

Gustav Holst

Suite nº 2 em Fá para Banda Militar [C.12MIN.]

Ornatos Violeta (arr. Pedro Silva)

A Viagem do Monstro [C.9MIN.]

Ludgero Rosas (arr. João Martins e Paulo Gravato)

Quebrar o Tempo [C.9MIN.]

Convidado especial: Ludgero Rosas (teclados e voz)

A Banda de Cambra foi fundada em 1883 na freguesia de Cambra, concelho de Vouzela, e, a partir de 1910, passou a designar-se Filarmónica Verdi Cambrense, tendo como patrono Giuseppe Verdi. Vários foram, ao longo destes 131anos, os momentos marcantes da colectividade: a participação em concursos; a construção de uma sede; a Declaração de Colectividade de Utilidade Pública; a Internacionalização da Banda com uma ida ao Luxemburgo; a homenagem ao seu patrono; a gravação de dois CDs; a edição da monografia “Filarmónica Verdi Cambrense – 125 anos ao serviço da música e da cultura”; várias deslocações a Lisboa, a convite da Casa de Lafões; diversos encontros de bandas em diferentes pontos do país – salientando-se Avintes, Sardoal, Idanha-a-Nova, Figueira da Foz, Rio Tinto e Santa Maria da Feira na “Filarmónia ao mais alto nível”, Instituto Piaget em Viseu, entre outros.

A Verdi Cambrense dispõe de uma escola de música com várias classes e monitores, contando com cerca de 30 crianças e jovens. Desde 2013, tem também uma Banda Juvenil que integra aprendizagens de instrumento da escola de música e elementos mais jovens da Banda. Actualmente, a Filarmónica Verdi Cambrense conta com cerca de 60 elementos, tendo na Direcção Artística o Maestro Henrique Portovedo.

27 DE JULHO | 16:00

BANDA FILARMÓNICA A.H.B.V. MOGADOURO

Igor Careca *direcção musical*

Jorge Salgueiro

Vila Franca [C.4MIN.]

Jim Steinman (arr. Wolfgang Wossner)

Tanz der Vampire [C.10MIN.]

Ennio Morricone (arr. Joan de Meij)

Moment for Morricone [C.8MIN.]

Carlos Marques

Português Suave [C.9MIN.]

Giancarlo Gazzani

Santana [C.7MIN.]

Fundada em 1864 com o nome “Sociedade Recreativa Mogadourense”, teve como 1º regente o Sr. Lecombe, de origem francesa. Entre 1904 e 1930 a Banda esteve inactiva, sendo o Capitão Cruz, Presidente da Câmara de então, o responsável pelo seu ressurgimento. Ao longo da sua existência teve vários regentes, com destaque para o Sr. Francisco Cavadas, que conseguiu dar-lhe expressão e relevo no contexto social. Mais tarde foi resgatada de outros períodos de inactividade pela mão de Pedro Guimarães (Presidente da Casa do Povo), em 1981, e da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro, reorganizando os recursos humanos e materiais.

A aquisição de novo instrumental, com o apoio da Câmara Municipal, e o não menos importante acordo celebrado com o regente Ismael Ferreira fazem de 1996 um ano crucial na história da banda que desde então tem vindo a crescer ao nível quantitativo e qualitativo, enriquecendo festas e romarias um pouco por todo o país. Actualmente está a cargo do Maestro Igor Careca a direcção de um grupo com mais de 50 músicos efectivos, formados na sua totalidade pela escola de música da banda. É focada também no crescimento e desenvolvimento pessoal das camadas jovens. Em 2013 a Banda Filarmónica da A.H.B.V. de Mogadouro editou o seu primeiro CD. Já este ano participou num concurso de Bandas Filarmónicas em Macedo de Cavaleiros, no qual obteve o 1º Prémio.

27 DE JULHO | 17:00

FILARMÓNICA INSTRUÇÃO E RECREIO DE ABRUNHEIRA

António Mota *direcção musical*

Steven Reineke

Where Eagles Soar [C.5MIN.]

The Witch and the Saint [C.10MIN.]

Otto M. Schwarz

Around the world in 80 days [C.10MIN.]

Dean Jones

An Olympic dream [C.6MIN.]

Fausto Bordalo Dias (arr. Jorge Salgueiro)

Navegar, Navegar [C.5MIN.]

Jay Chattaway

Spanish Fever [C.5MIN.]

A Filarmónica Instrução e Recreio de Abrunheira foi fundada em 1881. Desde cedo participou em grandes eventos realizados na região, como é o caso das Festas da Rainha Santa em Coimbra, logo no ano de 1905, ou actuações no (primeiro) Casino da Figueira da Foz, nas primeiras décadas do século XX. A sua discografia, iniciada em 1999, inclui os CDs *Filarmónica de Abrunheira em Concerto*, *Concerto d'Amore* e *Reflexo*, além da participação no projecto *As melhores Bandas da Região Centro*.

Em 2001 e 2004 efectuou digressões à Alemanha, actuando no Festival Internacional de Música de Kapfenburg e no Parlamento Estadual de Baden-Wurtemberg em Estugarda, além de outros palcos em várias cidades. Em 2006 realizou uma série de concertos na Ilha do Pico, Açores. Ao longo dos anos, para além dos desfiles e festas religiosas, tem-se apresentado regularmente em concertos e em festivais de bandas em inúmeras cidades portuguesas. Dentro do seu plano de divulgação musical, a Filarmónica de Abrunheira organiza anualmente um Festival de Bandas, com bandas de todo o país.

Actualmente sob a Direcção Musical de António Luís Mota, a FIRA conta com 56 elementos, maioritariamente jovens, com uma média etária de 21 anos. Desta associação faz também parte a Banda Juvenil de Abrunheira com cerca de 30 elementos, servindo de meio de transição entre a escola de música e a filarmónica. Realiza anualmente workshops destinados ao aperfeiçoamento musical e instrumental dos seus membros.

27 DE JULHO | 18:00

BANDA MUSICAL DE VILA VERDE DE RAIÁ

Cristiano Barros *direcção musical*

Luís Cardoso

La Fiesta [C.6MIN.]

Paul Lavender (arr.)

John Williams in Concert [C.8MIN.]

John Miles (arr. Philip Sparke)

Music [C.7MIN.]

Afonso Alves (arr.)

Poemas Vividos [C.10MIN.]

Amílcar Morais (arr.)

As 11 Partidas do Mundo [C.13MIN.]

A Associação Banda Musical de Vila Verde da Raia, localizada no concelho de Chaves, é uma colectividade ao serviço do Povo desde 6 de Outubro de 1860. A Banda Musical terá nascido de uma pisada de vinho, razão que justifica a letra do seu hino: *Ó velha mas sempre jovem/ Neste tão lindo cantinho/ Nascestes para não morrer/ Numa pisada de Vinho*.

No início do século XX, a Banda Musical composta pelo célebre “Grupo dos quatorze”, estabeleceu uma cota de uma libra para a aquisição de instrumentos. A partir de 1912 teve um novo impulso com o apoio de Manuel Lima (“O Touro”), Joanaz, Zé Bento, António Soqueiro. Entre outros que por aqui passaram, destacam-se os compositores Jerónimo Bragança, José Joaquim da Silva, o Vila Verdense António Carvalho (O Farinhas), o Maestro Carlos Emidio Pereira, autor da música da marcha desta aldeia com o título “terra nossa” cujo poema é da autoria da poetisa Maria Nelson, e o maestro Vítor Manuel dos Santos.

O seu actual regente é professor de música Cristiano Barros, natural de Quiaios – Figueira da Foz tendo a cargo todo o trabalho artístico desde o ano de 2008. Dados os seus profundos conhecimentos musicais, esta banda tem vindo a evoluir o seu nível artístico musical. A Associação Banda Musical de Vila Verde da Raia foi declarada Entidade de Utilidade Pública a 02 de Julho de 2012.

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

